



# O CLARÃO

ORGAM DE COMBATE



LEGALMENTE CONSTITUIDO

FLORIANOPOLIS—ESTADO DE S. CATHARINA—BRAZIL

ANNO III

NUM 108

SABBADO 11 DE OUTUBRO DE 1913

## EXPEDIENTE

Assignatura mensal, Capital . . . . . 600 rs.  
" " Interior . . . . . 700 rs.

Redacção rua Fernando Machado n.

O «Clarão», é vendido todos os dias na  
Agencia de Revistas, a rua Republica.

## OS MISERAVEIS

Mentira, calúnia, hypocrisia, traição, veneno do confessionario, avacalhamento do character, desrespeito á lei do casamento civil, lisonja para viver á custa dos fracos, ameaças de inferno, de purgatorio, de penas eternas, de um deus vingativo que gosta de mandar para o fogo eterno as almas que não andarem direitas com as ordens que recebem no acto da estúpida confissão feita a qualquer frade de instinctos perversos; peste, morte moral, perseguições de toda natureza, cavadores da ruina patria, almas de trevas, corações de tigres esfaimados, que já á luz do dia dão botes atrevidos; caras patibulares, boccas desafioradas, lesmas de rastro nojento, tatús de buracos cheios de lama, orangos repellentes que julgão metter medo a todo mundo; seita damnada que come, veste, bebe, passa á larga e que além d'isso não paga imposto algum e tem tabellas de preços para todos os actos da igreja, que os faz pagar muito bem, além dos cofres pregados pelas paredes pedindo esmolas com todo descaramento; aves malditas que agoureiramente vão á cabeceira do infeliz doente, na maioria das vezes sem consciencia, para depois apregoarem que «A» morreo como um prente porque fez a «santa confissão», como manda a «santa madre igreja»; aves malditas, muitas vezes corridas dos lares pela insolencia com que se apresentam, julgando que a nobreza do character se dobra ás ameaças estúpidas de qualquer batina, ali retratada, muito de longe, a seita fradesca que nos insulta, que nos persegue, que nos quer pubar o territorio pela germanisação das egreja, dos conventos que surgem a todo momento e a instrucção, que é a base onde está a traição futura da segunda ordem dos miseraveis, ao mando dos miseraveis de sandalias e de seus torpes ajudantes de casaca.

Mas nós aqui estaremos, com o sentimento do civismo, para oppormos embargos á treizeira dos traidores que nos aviltão.

Não pensem, typos, que o Brazil seja a Africa ou qualquer outro territorio que se retalha para satisfazer ambições.

Os miseraveis terão a seu tempo o castigo que merecem, á semelhança do que fez o grande Marquez de Pombal.

Confessai, miseraveis, fazei da igreja um antro de perversidades; abençoai e amaldiçoai; atirai contra aquelles que não temem ás vossas burrices, os demais miseraveis que estão cegos pelas vossas torpezas, porque tudo isso não nos amedronta, não nos faz arredar um só passo do caminho que traçamos para a defeza do lar e da patria.

«Allons. Enfants de la Patrie.»

O tempo corre e a ruina nos ameaça.

—§—

## A ESCOLA JESUITICA

Quosque tandem «Clero», abutere patientia nostra!?

E' bem significativo o modo pelo qual a «mystificadora boa imprensa», faz ataques cerrados ás escolas leigas, que sendo um compartimento deste solido edificio da democracia ou seja o regimen ao Povo pelo povo e não do Povo para o Clero, é portanto viado como ultimo e mais difficil objectivo dos ferozes «Neros», de almas humanas. Vós Jesuitas, como profundos psychologos mundanos apossais-vos da mulher e da creança para as modelar, fazendo dellas um povo de credulidade e de submissão; começais, principalmente e sobretudo, a trabalhar junto a mocidade (geralmente em escolas do ensino secundario, pois por pouco lucrativo abandonais o ensino primario) á qual sabeis jesuiticamente applicar a vossa pedagogia interesseira (aliás bem organizada, mas que em França e Portugal foi contrapruudente) e, ali o ponto capital, não fazeis isso em proveito das indefesas almas infantis, mas, sim, só e unicamente em vosso beneficio; justamente nisso a escola leiga, com a razão e a verdade anniquilla, pela base, os vossos hediondos planos de usurpadores e atrophadores de almas; ella soube dar á sociedade homens independentes, senhores de vastos conhecimentos que saibam raciocinar livremente e servir utilmente á sua patria, faz com que os homens possam nitidamente distinguir o bem o mal. Vós Jesuitas, então moveis, em desespero de causa, uma lucta de dente por dente, olho por olho, á essa bella conquista da humanidade, que ao contrario do vosso mystiforio sacode as azas e levanta altaneiro vôo, livre da estafante rotina, livre

## O CLARÃO

de preconceitos absurdos e cheia de gloriosa liberdade.

E' preciso fazer notar a vossa encarnada e sangrenta bandeira de batalha: "Os fins sagram os meios!"

Vós vos apegais com unhas e dentes a todos os subterfugios e sophismas imaginaveis.

Inventais estatisticas habilissimas; pretendeis impor anedoctas tragi-comicas, já se vê em vosso calão mystificador; assaltais a tribuna de conferencistas; sabeis introduzir-vos nos bastidores politicos; tacanhamente cuspinhais da vossa difamadora "boa imprensa," e não contente ainda procurais amoldar a sciencia unica e resplandecente aos vossos atroz designios, tão escuros como as vossas batinas.

Em machinando e executando o vosso programma, assim mesmo, oh sotainas e concomitante caterva, senhores de aprofundados tomos de psychologia já antevêdes o vosso esmagamento e sentis a perda de terreno, lenta e progressiva.

A escola leiga, a maneira das trombetas de Jerichô, toca a reunir, que a victoria é certa.

Apresentou-se-nos no mez passado, lá na Amazonia, um facto altamente expressivo, da renuncia de um frade, que a vossa boa imprensa procura sepultar no mar do Esquecimento.

Acaba a "Folha do Commercio," sempre muito sensata e justiceira de estampar um bellissimo artigo de fundo, a proposito da inauguração do Grupo Escolar Silveira de Souza, profundos conceitos como os que se seguem:

"Pôde ser que interesses bastardos pensem ainda em recriminar os que se esforçam pelo desenvolvimento intellectual do povo, por sentirem-se feridos nos seus criminosos intentos consubstanciados na perversa maxima: "Si queres que te obedecam conserva os povos na ignorancia!"

Continuando no seu muito apreciado artigo, diz o velho e veneravel jornalista catharinense:

"E portanto, os governantes bem intencionados e infelizmente ainda são poucos, que não cuidam somente do presente — antes edificando para o futuro — destacam-se como verdadeiros missionarios do Bem, como apóstolos da Verdade e da Justiça, visando o aperfeiçoamento da Patria em que nasceram."

Vós, oh doutores e pedagogos de coroa e batina procurais dar um cunho scientifico ou seja modernizar as vossas escolas mysticas e isso aliás muito descuidadamente, porque essa mesmissima força latente, esse cavallo de Troia vós aniquillará por completo.

Neste alinhavado a escassez não nos permite divagações, nem aprofundamentos.

Cynicos e hypocritas, tendo como passe o lema do "Cré ou morre," vós haveis de negar a logica tão ferrea, quão experiente.

Ha factos (como sejam mudanças de regimens) que não podem absolutamente ser resolvidos pelo labor reflectido e juridico das secretarias e te-meis; oh achinchalhadores, pela onda rugidora da "vendetta," pois dia raiará em que essa grande, e sublime alma humana fará valer o annexim latino: "Vox populi, vox dei!"

Para não ir longe, já aqui na capital, tres são os principaes movimentos populares em que a

massa, a grande collectividade — a respeito do qual precisais lér a "Psychologia das Multidões," de illustre autor — a vós sotainas fez alta justiça, faltando pouco para ser a de Lynch.

Vós sabeis perfeitissimamente, que a historia incessantemente se repetem e não faltam exemplos em que voastes pelos ares e cahistes «em mares nunca dantes navegados».

E nós bradaremos, como o inexcedivel "principe dos oradores romanos," o profundo, o erudito Cicerro:

"Quosque tandem «Sotaina» abutère patientia nostra?"

E. B.

### —§— REPUBLICA PORTUGUEZA

Pela memoravel data da proclamação da Republica Portugueza, foi o nosso grande amigo Chrysapto Eloy de Medeiros, cumprimentar o illustre sr. major Eduardo Horn, consul d'aquella Republica.

Ao passar a nação amiga pelo 3.º anniversario de sua nova fórma de governo, em 5 do corrente, a redacção de nosso orgão de combate, sente-se immeasamente satisfeita em registrar esse patriotico acontecimento que deixou para sempre aniquilada uma monarchia, que vinha de tempos remotos e onde o elemento retrogado e perigoso dos conventos tinha a sua fatidica influencia.

Mais uma vez apresentamos as nossas felicitações á nação irmã pela origem, pelo idioma e pelos costumes.

### —§— FOLHA DO COMMERCIO

A' nossa distincta collega, embora tardiamente, apresentamos as nossas sinceras felicitações pelo seu 5.º anniversario, em 1.º do andante.

### —§— O BURRO E O MARATIMBA

O' meu rico santo Burro, vossé me diga uma cousa!

—Todo o frade é caréca!

O que quer diser aquillo?

—Ah! é de fazer buraco

Lá no sólo do Asylo!

—E porque é que todo o frade  
Faz buraco no chão?

—E' p'ra esconder os fradinhos  
Dos reflexos d'"O Clarão,"!

—Muito obrigado. Agora sim, eu fico sabendo porque é que os rapazes lá p'ras minhas bandas estão sempre cantando, o tal versinho:

Hairú, hairú, hairú,

A preira é barata

E o vigario é tatú.

Zé Minguado.

ATTENÇÃO

O nosso jornal quando falla em coisas que parecem incriveis, pondo ás vistas do publico as miserias que devem arripiar os cabelos dos mais cegos frequentadores das praticas e dos vis confessorarios, é sempre com a verdade irrefutavel dos factos.

Pela transcripção abaixo, verão os nossos leitores, como se tripudia sobre o lar, sobre a familia, pondo em grande perigo o direito dos pais, a moral da mesma familia.

Julguem os corações bem formados, ás infamias seguintes:

MANNÁ

OU

Alimento da alma devota, composta de orações e Exercicios devotos, por Frei Ambrosio Joanning.

Pagina—109.

OS DEZ MANDAMENTOS DA LEI DE DEUS

«Para dar maior esclarecimento sobre a distincção dos peccados em mortaes e veniaes, sempre os indicamos em parenthesis.

No logar dos pontinhos diga-se o numero das vezes; nos peccados veniaes basta dizer, si foi muitas ou poucas vezes.

Pagina—120.

«Olhei de proposito e com prazer para figuras e outras cousas deshonestas, ou para pessoas descompostas... vezes.

«Fallei nomes indecentes, ou cantei cantigas immoraes ... vezes; (diga si foi em presença de poucos ou muitos).

Tive conversas deshonestas ... vezes; (diga si foi com poucas ou muitas pessoas).

«Gostei de ouvir, ou ri-me com outros sobre cousas deshonestas ... vezes.

«Li livros, jornaes ou outras cousas immoraes ... vezes.

«Emprestei taes livros ou escriptos a outros... vezes; (diga a quantos e onde ficou o livro); pois se pudermos dispor de taes livros ou escriptos, procuremos queimar, ou de outra maneira destruil-os.

«Trajei vestidos indecentes ... vezes.  
Sair mascarado, sem usar vestidos indecentes e sem faltar á modestia, não é peccado, torna-se, porem, muitas vezes peccaminoso por causa de escandalos ou outras circumstancias.

«Fiz acções deshonestas, só ou com outras pessoas.. vezes; (diga si era com parent ou pessoas do mesmo ou de outro sexo).

Si não sabes exprimir-te bem neste ponto, diz o «ao confessor, que te auxiliará.

Pagina 121.

«Deixei fazer taes coisas em mim... vezes; (dize tambem si fizeste ainda outras cousas indecentes).

«Mostrei a outros, figuras, ou outras cousas deshonestas... vezes.

Si se tratar de figuras, ou estampas deshonestas, de que poderemos dispôr, procuremos destruil-os.

«Faltei á modestia ao vestir ou ao despir-me, ou em outras occasiões semelhante... vezes.

Pagina 179.

ORAÇÃO DE S. IGNACIO DE LOYOLA

«Acceitae, Senhor, toda a minha liberdade; recebi minha memoria, entendimento e vontade; tudo o que tenho, ou possuo, Vós m'o d'estes, e eu tudo Vos restituo, e me entrego inteiramente á Vossa vontade para ser governado; concedei-me unicamente o Vosso amor e a Vossa graça; e serei soberbamente rico, nem mais pedirei. Amen.  
(100 dias de indulgencias cada dia).

—§—

O SUSTO DO PAE THOMAZ

Pae Thomaz, velho idiota  
Mettido a litterato,  
Ja faz versos iguaes  
Ao poeta Bulhões Pato

Grave, olhando o Ceu,  
Admirando a Natura,  
Depressa tira do bolso  
A postiga dentadura.

Santo Deus, que peccado  
Sem dentes olhar o Ceu!  
Ouve então uma voz:  
Oh! Thomaz! Tira o chapéu.

Assustado, tremendo,  
Cahio de ventas ao chão,  
Levantando-se disse:  
Esta vóz é do "Clarão".

Perereca

—§—

BONITO

O vigario de «Belmonte», capitaneando um troço de jagunços, assaltou uma casa.

Eis o telegramma que encontramos no jornal «A Tarde» de 6 de Setembro e que se publica na cidade de S. Salvador, estado da Bahia.

Belmonte 5.

Minha casa acaba de ser assaltada pelo vigario Altino Freire, que, aproveitando a ausencia de meu marido Antonio Gomes d'Oliveira, arrombou o muro do quintal, acompanhado de varios jagunços armados.—População indignade com se-

melhante facto.—Pedi providencias autoridades sendo negada. Meu cunhado Gustavo Gomes telegraphou ao chefe de policia. Peço providencias. (Assignado) Francisca Pontes Oliveira.»

Ahi está um representante da santissima religião catholica romana, representando um bonito papel, talvez de accordo com os dogmas da mesma religião.

E são puros e virtuosos estes santos homens, que muito naturalmente se medem pela bitola dos Herculanos e dos purissimos que aqui temos em demasia.

A população de «Belmonte» que metta o pau no sacripante Altino, ou corra-o a ponta-pés atirando-o para «Florianopolis» que é o unico Estado do Brasil que importa esta casta de vampiros.

—§—

Sermão prégado por um frade allemão, na Cathedral, onde existe um Burro, no altar-mór.

Foi na quarta-feira, 17 de Setembro ultimo:

«Méos ermons, vocês estão ficando muito estupidas (1) depois que appareceu n'este capitá um imorrá jorná com o titula «Craron.»

Eu orrdena a vocês que non lea, nem consintão que pessoas de tuas amizades leia na tua prresença esses mentiras que diz o «Craron.»

Esse mardito e cexommungada «Craron.» stá introduzindo no espirrito e consciencia de tudo vocês, uns pequenos rreflexos de luz que se torrna prejudiciá ás trrevas que tanto nos esforçamos em conserrval-a parra Gloria da Santa Companhia de Jesus!

Vocês nom acredita no blasphemea, que «Craron.» escreve, chamando de abysma da deshonrra, o nosso mais «santificada» confissionarria!

Que perriga faz! que perriga pôde resultá parra a moça ou muèr casada stá sósinha no confissionarria cum um santo frade ou jesuita come nós?!!

Nenhum!

Si collocamos sempre o nome de Jesus Christo, ás palavrras que proferrimos no sagrada confissionarria, como porr exemplo:

«Amo-te em Jesus Christo; á noite sonhei comtigo em Jesus Christo; são palavrras sagradas ensinadas pela nossa Santa religion, que non offende o pudorr, porque amarr o «frade» que faz as vezes de Christo na terra, é amarr o Christo, e porr isso non é um amorr «desonesto», como o amorr empregado a um «prrofano»!

Nessas demonstrações amorosas, reciprocamente trocadas n'aquelle santuario (o confissionario) será uma offerenda agradavel ao Senhor e subirá ao céo com a fragrancia do perfume, como o fumo do incenso!

«Non acredita nu que diz o excommungada «Craron», e cré só nu que eu diz! Vem! Vem meos oyeas! volta ao confissionarrio, este «elevadorr» que vos conduz ao céo, limpas e purras dos peccados mundanos!

O mardito «Craron» descobrriu na mentirrosa e bisbilhoteirra historria, as vantagens que nós terra d'esse adorravel «confissionarrio» e porr inveja e raiva de não gozarr as immunidades que

(1). Queria dizer, mais intelligentes.

nossa Santa Sé nos outorrgra, publica de quando em vez uma das mentirras e calumnias de que está recheiada as paginas d'aquelle immundo livvro, a Historia!

Meus ermons, non leam esses livvros immorraes nem os jorrnaes immorraes que fallam contra nós que samos santos e purros!

—§—

Mais uma perola preciosa que vem Glorificar com seu brilho, pureza e cordura, a santa causa que advogam os carolas, seus associados.

E' do «Diario» de Porto Alegre, de 19 de Setembro findo:

«Ainda o crime do padre Schmidt.— Uma grande quadrilha de bandidos.

New York, 18.—Continúa apaixonando a opinião publica o barbaro crime praticado pelo padre Schmidt, como ha dias communiquei.

O alludido sacerdote matou uma mulher com a qual se casara em segredo, dividindo-lhe o corpo em cinco pedaços (1) e arremessando estes ao rio! (2)

Agora, a policia desta capital acaba de apurar que o padre Schmidt é o chefe de uma grande quadrilha de bandidos!

As autoridades, etc. etc.»

Nota cá das sentinellas do lar domestico:

Vejam os nossos caros leitores, quanta «infamia» d'esses calumniadores que não respeitam a sociedade e a sacrosanta figura de um padre como este santo Schmidt e tantos outros, a quem adoramos e veneramos, vindo «infamemente» qualificar-o de — Chefe de uma grande quadrilha de bandidos!—

Quem sabe si os 5 carolas que vemos em attitude beatica, prostrados aos pés dos «frades», não fazem parte do «cordeiro» bando dos malfetores (digo seraphicos) que a policia trata de os capturar?!

(1) Como na missa estrangula o corpo de Christo, estampado na capsula.

(2) Julgando ser o calix cheio de vinho, como na missa.

—§—

### A COUSA VAE!

O «frade allemão» que fez uma pratica na Cathedral, no domingo (28 do passado) ás 8 horas da manhã, esteve impagavel!

Arrancou do auditorio espontanea hilaridade!

«A não» pornographica linguagem e a colera manifesta pela espuma que avolumava-se no canto de seus santos labios, revelavam a dor que sentia pelas punhaladas vibradas pelo «Craron», nas immoralidades praticadas nos confissionarios e dentro das prias igrejas pelos ministros de Deus!

Cucent de allemão», não julges estar prégando orna- na «beocia Amaroense» ou na Lagoa. Estaes n'uma capital civilisada que lê e que não pode admittir que um «frade» qualquer, taxe o immoral a imprensa séria e conceituada, que verastea as immoralidades praticadas pelos «sout.» e «frades» e os insultos assacados á no.» constituição!

Um aviso prudente.

## O CLARÃO

### CLARÊA, CLARÃO !

A "peste" dos corvos pretos e de cabeça encarnada, que têm espalhado pelas freguezias de nosso Estado, a escuridão e miseria, arrebatando-lhes os nickéis e a própria camisa do corpo, tenta exterminar as populações, agora exaustas, por meio de lócos pestíferos.

A verdade desse reflexo acima, se evidencia, nas cognominadas pias de agua benta, das egrejas de S. José Nogueira, do Ribeirão, de Urussanga, da Lagoa, da Trindade e até da Cathedral que tem a imagem do "Santo Burro", no altar-mór, onde a immensidade de microbios conservados nas imundas aguas das pias, que nunca se renovam, acham os caridosos "frades", o meio mais efficaz de desenvolver-se epidemias que, se fazem de apparecer grande numero de suas "óveas", que já não tem lá, augmenta-lhes o peculio resultante da carta de recommendação ao chapeiro do Ceu (a encomendação funebre) e a não menos rendosa mercadoria (a missa); esse banho de rosas que tem a virtude, igual a agua de Lourdes, de expurgar do corpo algum "peccadinho amoroso", havido com um santo "confessor", sem o qual banho não podem os crentes apresentarem-se á presença de Deus!

O Minobellar, continúa a illudir a quarta noiva, na espera da licença a chegar ás terças-feiras, para casar-se com ella.

E' de pasmar como, com tanta ingenuidade os paes engolem este "carapetão" religioso ante á Luz da Verdade que mostra pelos seus reflexos, a prohibição terminante, pelas leis canonicas, de "padres" ou "frades" casarem-se!

Porque não se realizou a tal conferencia annunciada, que se fariá no Theatro Alvaro de Carvalho, apez aquella "celeberrima" conferencia havida no Rinhideiro Catholico Monarchista, sobre o thema "ensino religioso nas escolas" ?!

Nossos reflexos mostram-se inhabeis na significação de certas phrases religiosas, que os "frades allemães", empregam quando em conversas, todas religiosas, dirigem as creanças e mocinhas.

Por exemplo: Eu gosto muito de beijar! Você me dá um beijo?!!  
A's mocinhas: certas perguntas que a decencia manda não reproduzir.

Só quem nos pode dar a exacta significação d'essas religiosas e immoralissimas phrases, são os illustrados missionarios que diffundem nas freguezias a sã e pura moral religiosa.

Os Domingões, os Books e Pedros Beatas, introductores d'essas novas phrases religiosas são os unicos competentes, para em suas paróquias nas egrejas defenirem o que encerra de "moral religiosa", aquellas sacras phrases.

O Evaristão «fradalhão», libidinoso, nota

sensível falta de victimas que, guiadas pela luz do "Clarão" fogem aterrorisadas do abysmo da deshonor, em que eram precipitadas devido a escuridão mantida ao redor d'aquelle sorvidouro da honra, do pudor e da honestidade, o "confessionario", vociferou, qual bravo touro, no domingo 28 de setembro, contra as freguezas que estão desertando d'aquelle "sagrado logar"!

Berrou excommungando todos os devotos que leem as immoraes revistas e jornaes como o "Craon" que insultam e blasphemam contra a "pura" confissão "auricular"!

Que perigo poderá haver, disse o fradalhão Evaristão, em ajoelhar-se no confessionario, aos pés de um santo "frade" ou "jesuita", uma donzella ou senhora casada?!!

Nenhum, respondem nossos reflexos, com approvação da moral social: — "desde que o frade ou jesuita sejam feitos de pedra", comó a estatua de Lourdes, ou de qualquer argamassa como a figura do "Santo Burro"!

—§—

### O PAPA

Continuação

Esse mesmo S. Paulo, ao enumerar os officios da Igreja, menciona Apostolos, Prophetas, Evangelistas e Pastores, e será crível que o grande Apostolo dos gentios se olvidasse do papado, se o papado existisse?

Esse olvido me parece tão impossivel, como o de um historiador d'esse concilio que não fizesse menção de Sua Santidade Pio IX. (Aparte): Silencio, hereje! Silencio!

Calmae-vos, veneraveis irmãos, porque ainda não conclui.

Impedindo-me de proseguir, provareis ao mundo que sabeis ser injustos, tapando a bocca do mais pequeno membro desta assembléa.

Continuarei:

O Apostolo Paulo não faz menção, em nenhuma das Epistolas, ás diferentes Igrejas da primasia de Pedro; se essa primasia existisse e se ella fosse infallivel, como quereis, poderia Paulo deixar de mencioná-la, em longa Epistola, sobre tão importante ponto?

Concordae comigo: A Igreja nunca foi mais bella, mais pura e mais santa como n'aquelles tempos em que não tinha papa!

(Aparte) Não é exacto, não é exacto!

Porque negaes, monsenhor de Laval?

Se algum de vós outros, se atrever a pensar que a Igreja que hoje tem Papa, (que vae ficar infallivel) é mais firme na fé e mais pura na moralidade que a Igreja Apostolica, diga-o abertamente ante o Universo, visto como este recinto é um centro do qual as nossas palavras voam de pólo a pólo!

(Voses) Calae-vos! Calae-vos!

E então continuarei:

Tambem nos escriptos de S. Paulo, de S. João ou de S. Thiago não descubro traço algum do poder papal!

Continua

Mara.